

**UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE – UNIPLAC**  
**UNIVERSIDADE DO CONTESTADO – UNC**  
**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC**  
**UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE – UNIVILLE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SISTEMAS PRODUTIVOS - PPGSP**

## **AUTOAVALIAÇÃO DO PPGSP**

### **Coordenadora Geral**

Profa. Dra. Cristina Keiko Yamaguchi - UNIPLAC

### **Coordenador Adjunto**

Prof. Dr. Oscar Rubem Klegues Montedo - UNESC

### **Responsáveis Locais**

Jacir Favretto – UNC

Kristian Madeira - UNESC

Marcelo Leandro de Borba – UNIVILLE

Lages, 20/09/2022

### **Reitores:**

Prof. Msc. Kaio Henrique Coelho do Amarante – UNIPLAC  
Prof. Dr. Luciano Bendlin - UNC  
Profa. Dra. Luciane Bisognin Ceretta - UNESC  
Prof. Dr. Alexandre Cidral - UNIVILLE

### **Pró-Reitores:**

Profa. Dra. Lilia Aparecida Kanan – UNIPLAC  
Profa. Dra. Renata Campos – UNC  
Profa. Dra. Patrícia Amaral – UNESC  
Prof. Dr. Paulo Henrique Condeixa de França – UNIVILLE

### **Comissão da Autoavaliação**

Profa. Dra. Cristina Keiko Yamaguchi  
Prof. Dr. Oscar Rubem Klegues Montedo  
Prof. Dr. Marcelo Leandro de Borba  
Prof. Dr. Jacir Favretto  
Prof. Dr. Kristian Madeira  
Prof. Dr. Sílvio Parodi Oliveira Camilo

### **Docentes Permanentes:**

Cristina Keiko Yamaguchi	Mari Aurora Favero Reis
Elisabeth Wisbeck	Mariane Bonatti Chaves
Fernanda Cristina Silva Ferreira	Merisandra Cortes de Mattos Garcia
Jacir Favretto	Oscar Rubem Klegues Montedo
Jeison Francisco de Medeiros	Rogério Antonio Casagrande
Kristian Madeira	Rubia Mores
Leopoldo Pedro Guimarães Filho	Silvio Parodi Oliveira Camilo
Lenita Agostinetto	Vilson Menegon Bristot
Marcelo Leandro de Borba	Yoná da Silva Dalonso

### **Docentes Colaboradores**

Prof. Dr. Adriano Michael Bernardin  
Prof. Dr. Fabiano Raupp Pereira  
Prof. Dr. Miguelangelo Gianezini

### **Representantes Discentes**

2021 - Julio Cesar Cota Alves  
2022 - Deise Lourdes Godoi Cardoso

### **Secretarias do PPGSP**

Makhelly de Liz Pessoa - UNIPLAC  
Maria Patrícia Lima Vieira - UNIVILLE  
Paula Miranda Monteiro - UNESC  
Patrícia Pilz - UNIVILLE  
Tânia Ketlyn Valber Franceschi - UNC

## 1. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SISTEMAS PRODUTIVOS – PPGSP EM FORMA ASSOCIATIVA ENTRE UNIPLAC, UNC, UNESC E UNIVILLE.

O Mestrado em Sistemas Produtivos (PPGSP), é o primeiro programa em associação entre Universidades Comunitárias no Brasil, e, é formado por 4 instituições catarinenses, sendo elas:

- Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC);
- Universidade do Contestado (UNC);
- Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); e
- Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE).

O PPGSP é o primeiro Programa em forma associada entre Universidades Comunitárias no Brasil, reconhecido pela CAPES/MEC, com método diferenciado no âmbito da ACADE.

O método de oferta do curso é diferenciado e descentralizado, tendo como municípios polos, Lages, Curitiba, Criciúma e Joinville. Em cada um desses locais, há uma estrutura pronta para que o discente tenha suporte em questões voltadas para o ensino, pesquisa e extensão.

O PPGSP conta com uma estrutura de ponta, a ressaltar:

- Estudos e pesquisas práticas, aplicadas no contexto empresarial, com robustez teórica e metodológica;
- Docentes com experiência acadêmica e profissional em empresas de ponta;
- Programa que já foi criado observando a internacionalização de parcerias, ações e pesquisas;
- Preocupação com o impacto econômico, ambiental, social e cultural;
- Parcerias com Ecossistemas de Inovação, a citar Órion Parque, Inovapark, Iparque, além de conexão com centros e parques de inovação;
- Possibilidade de parcerias com empresas permutando o investimento no aluno por meio de bolsa e a aplicação de pesquisas nos processos e produtos das empresas investidoras.
- Amplo acesso as tecnologias de ponta aplicadas aos sistemas produtivos;
- Acesso a uma biblioteca física e digital completa de periódicos e materiais de consultas científicas.

Nossas linhas de pesquisas, abrangem de forma sistêmica o ambiente empresarial e seus *stakeholders*, buscando por meio das parcerias entre empresas, poder público e universidade, a perenidade das empresas e o desenvolvimento regional sustentável.

A presença de alta complexidade nos sistemas produtivos regionais carece de alternativas de pesquisas que foquem no desenvolvimento e aplicações de metodologias inovadoras, direcionadas a torná-los mais sustentáveis e eficazes em sua gestão e recursos.

Observando estas demandas foi concebida a área de concentração em Engenharia e **Gestão em Sistemas Produtivos**, dividida em duas linhas de pesquisas, **Gestão e Conhecimento em Sistemas Produtivos** e **Sistemas Produtivos e Sustentabilidade**.

Linha de pesquisa 1: **Gestão e Conhecimento em Sistemas Produtivos** têm como propósito investigar os sistemas produtivos, por meio de conhecimentos científicos e/ou tecnológicos em distintos contextos. Propõe atuar de forma interdisciplinar as temáticas, Estratégia e aprendizagem organizacional, Gestão do conhecimento, Inovação e Sustentabilidade; Inteligência empresarial; Gestão de processos e produção.

Linha de pesquisa 2: **Sistemas Produtivos e Sustentabilidade** tem como propósito promover o desenvolvimento de produtos, processos ou serviços por meio de conhecimentos científicos e/ou tecnológicos, levando em consideração os aspectos econômicos, ambientais, sociais e os paradigmas da economia circular. Propõe atuar de forma interdisciplinar, com temas inovadores em Reaproveitamento e valorização de resíduos, Desenvolvimento de tecnologias sustentáveis, Tecnologias mais limpas e Otimização das Cadeias produtivas.

Devido ao seu caráter interdisciplinar, o PPGSP está aberto à candidatos com graduação (bacharéis, licenciados ou tecnólogos) em qualquer área do conhecimento, que busquem aprimoramento acadêmico e científico, por meio de formação qualificada, desenvolvendo pesquisas que contribuam para o aperfeiçoamento de produtos, processos e serviços, subsidiando propostas inovadoras aplicadas à gestão organizacional contemporânea.

Na formação dos pós-graduandos, o PPGSP oportunizará um aprofundamento de sistemas produtivos em seus aspectos de gestão, tecnologia, produto, serviço e melhoria de processos, compreendendo o seu desenvolvimento no intuito de contribuir para as evoluções sociais, econômicas e ambientais.

## 2 OBJETIVOS DO PPGSP

O Programa de Pós-Graduação em Sistemas Produtivos tem como objetivos:

- I. Formar pesquisadores com atitude inovadora para o exercício da docência, pesquisa e atuação em diversos setores e campos estratégicos da sociedade, relacionados aos sistemas produtivos, inovação, sustentabilidade, gestão e conhecimento organizacional;
- II. Contribuir para o avanço científico, apropriação e produção de conhecimento na área Interdisciplinar dos aspectos que envolvem a Engenharia/Tecnologia/Gestão.
- III. Desenvolver atividades e pesquisas interdisciplinares e interprofissionais com a participação de discentes e docentes, dando ampla visibilidade ao programa por meio das publicações científicas, eventos e parcerias empresariais.
- IV. Interagir contínua e sistematicamente com organizações públicas, privadas e do terceiro setor como estratégia de ensino-aprendizagem.
- V. Promover o desenvolvimento de produtos, processos ou serviços por meio de conhecimentos científicos e/ou tecnológicos, levando em consideração os aspectos econômicos, ambientais, sociais e os paradigmas da economia circular.

## 3 AUTOAVALIAÇÃO

De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, a autoavaliação é o processo de se avaliar a si próprio, por vezes também chamada avaliação interna ou avaliação institucional. O objetivo é formativo e de aprendizagem. A autoavaliação possibilita a reflexão sobre contexto e políticas adotadas, e, com base nas informações obtidas, a implementação de melhorias.

Em síntese, a autoavaliação é um processo avaliativo conceituado e autogerido pela comunidade acadêmica. Envolve a participação de distintos atores, sejam internos, (docentes, discentes, egressos, técnicos e outros), e/ou externos (entidades constituídas, órgãos de classe, representantes municipais, entre outros), compreendendo níveis estratégico, tático e operacional.

A metodologia de autoavaliação consiste no:

- (a) Monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social.
- (b) Foco na Formação discente pós-graduada na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica do programa.



## Art. 2º Etapas da autoavaliação

POLÍTICAS E PROPOSTAS	<p><b>Comissão de autoavaliação:</b>          Profa. Dra. Cristina Keiko Yamaguchi          Prof. Dr. Oscar Rubem Klegues Montedo          Prof. Dr. Marcelo Leandro de Borba          Prof. Dr. Jacir Favretto          Prof. Dr. Kristian Madeira          Prof. Dr. Sílvio Parodi Oliveira Camilo</p>
OBJETIVO	<p>O objetivo da Autoavaliação:          Avaliar a si próprio, na qual avalia a formação e a aprendizagem da comunidade acadêmica (docentes, discentes, egressos, secretárias e outros), a identificação de lacunas nas atividades propostas e o planejamento de ações corretivas, visando a busca pela melhoria contínua do Programa.</p>
MÉTODO E PERIODICIDADE	<p>A comissão formada para realizar a Autoavaliação se reunirá bienalmente no mês de fevereiro de cada ano para avaliar os Objetos de Análise, comparando o que foi planejado com o que foi efetivamente realizado e registrando em documento específico os pontos fortes e as oportunidades de melhoria do Programa.</p>
RESULTADOS	<p>Elaborar relatório do processo de autoavaliação implementado, destacando potencialidades e fragilidades evidenciadas e elencando possíveis ações futuras.</p>
ENCAMINHAMENTOS	<p>Realizar um seminário em março do ano com o Colegiado Pleno para ajustar e aprovar as medidas a serem tomadas para melhoria do Programa.</p>

### Art. 3º Objetos de análise de Autoavaliação

Objeto de análise	Fragilidades	Pontos Fortes	Melhoria necessárias	Metas futuras
Número de discentes matriculados	Dificuldade de captação por 3 IES associadas	Captação de 1 das IES Associada	Aperfeiçoamento das estratégias do MKT	Fechar a turma de 24 discentes
Número de docentes permanentes	Rotatividade de docente de 1 das IES Associadas	Manutenção da maioria do corpo docente desde o início do programa.	Manter o número mínimo de docentes aprovados na APCN por IES Associadas.	Contratar um docente para uma da IES Associadas.
Número de produções	Publicação insuficiente de alguns docentes. Publicações em estratos abaixo do B1.	- 1 docente bolsista produtividade - 2 docentes colaboradores bolsista produtividade	Publicar em revistas com Qualis Superior B1 e A.	Alcançar a meta de 2,3 pontos para cada docente permanente.
Desempenho produção científica dos discentes e egressos	Publicação insuficiente de discentes. Publicações em estratos abaixo do B1.	Motivar os discentes a publicar em revistas de estratos superiores.	Publicar em revistas com Qualis Superior B1 e A.	60% dos discentes publiquem em revistas com estrato Qualis A.
Análise das disciplinas e aderência à área de concentração e às linhas de pesquisa do Programa ( <i>disciplinas optativas nas 2 linhas de pesquisa tem sido ofertado todo ano</i> )	- Disciplinas optativas necessita de reavaliação quanto ao número de créditos exigidos. - Ementa das disciplinas inadequadas. - Disciplinas com necessidade de melhoria na aderência ao programa.	As disciplinas ofertadas contemplam as necessidades dos discentes para realizar as atividades discentes na sua respectiva área de concentração e linhas de pesquisa do programa.	Reavaliar o número de créditos e ofertas das disciplinas optativas.	Revisar as disciplinas optativas, para ofertar a nova estrutura em 2025.

	- Verificar o período de oferta das disciplinas de produção científica e de gestão de processos e produção, bem como a disciplina obrigatória de Sistemas Produtivos e Sustentabilidade.			
Mensurar o número de qualificações e defesas ocorridas no prazo	A Turma de 2021 estão com 50% dos alunos com as defesas em atraso 4 meses.	A Turma de 2022, 78,6% dos alunos qualificou dentro do prazo.	Modificar os critérios dos requisitos obrigatórios para estarem aptos para defesa.	- Que 90% dos alunos qualifiquem dentro do prazo definido. - Reduzir o número de pedidos de prorrogação de defesa em 20% (representa 70% de defesas dentro do prazo).
Captação de fomento externo	Falta experiência de alguns docentes em elaborar projeto de captação de fomento.	Quase metade do corpo docente possui experiência anterior para elaborar projetos de captação de fomento.	Qualificar os docentes para elaborar projetos de captação de fomento. Intensificar a integração dos docentes com experiência com docentes sem experiência.	A quantidade de projetos aprovados com fomento e sem fomento durante o período de 2021 a 2022, foram no total de 113 projetos.
Número de bolsas FAPESC, CAPES, CNPq	Quantidade de bolsas insuficientes para	As IES Associadas buscam participar de editais de fomento	Buscar novas fontes de financiamento.	Ampliar o número de bolsas nos órgãos existentes.



	atender a demanda dos alunos.	para bolsas em diferentes órgãos de fomento.		
Relatar o impacto dos resultados das pesquisas para a sociedade ( <i>relatar as pesquisas que contribuíram para a sociedade, organizações etc.</i> )	- Desconhecer toda demanda da sociedade.	- Inserção nas empresas locais. - Relatos positivos das pesquisas aplicadas nas organizações.	Criar estratégias de aproximação do poder público estadual e municipal, organizações sem fins lucrativos.	
Analisar a infraestrutura operacional e tecnológica do Programa	- Falta de sala adequada para a Coordenação geral e coordenação local nas IES.	- Disponibilidade de laboratórios para pesquisas dos alunos das IES Associadas.	Preparar espaços próprios do Programa nas IES Associadas.	Ter espaço disponível até dez/2024.
Conexões externas ( <i>parcerias, redes de colaborações internacionais</i> )	- Docentes sem conexões com parceiros internacionais.	- Parceria internacional com IPBEJA em Beja e UTPL no Equador.	Fortalecer as conexões internacionais dos docentes.	Ampliar o número de 07 docentes com conexões internacionais para 14 docentes.
Posicionamento do Programa ( <i>percepção geral do programa, os estudos dão conta das necessidades das organizações</i> )	- Poder público reconhecer o PPGSP como um ator de apoio para constituição de novas políticas de desenvolvimento econômico, social e sustentável.	- Conexões para apoio empresarial para o PPGSP. - O PPGSP posiciona-se em 4 diferentes pontos do estado de SC.	- Criar estratégias para aproximar do poder público municipal e estadual nos diferentes pontos do estado de SC.	- Ter convenio com poder público municipal e governo do estado.